



## **ODONTOFOBIA: RELAÇÃO ENTRE O MEDO E O TIPO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES QUE FREQUENTAM A CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CESUMAR – UNICESUMAR**

*Mariana Botassini<sup>1</sup>, Anna Flávia Dal Santos da Silva<sup>2</sup>, Larissa Haruna Matsukuma<sup>3</sup>, Gustavo Henrique Franciscato Garcia<sup>4</sup>, Beatriz Zamboni Martins Pannuci<sup>5</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>/ICETI- UniCesumar. marianabotassini@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. annadallsilva@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. lari.matsukuma@gmail.com

<sup>4</sup>Orientador, Mestre, Departamento de Pesquisa, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Tecnologia e Inovação – ICETI. guhfranciscato@hotmail.com

<sup>5</sup>Coorientadora, Mestre, Docente no Curso de Odontologia, UNICESUMAR. beatriz.pannucci@unicesumar.edu.br

### **RESUMO**

O medo faz parte do dia a dia da população, e na odontóloga isso se torna muito evidente diante da necessidade de tratamento, principalmente quando se trata de uma abordagem curativa. A causa do medo pode ser multifatorial, podendo ser desde experiências traumáticas anteriores, histórias contadas por terceiros, e até mesmo a forma como o profissional esclarece informações sobre as percepções de erros no tratamento, dentre outros. Sabendo disso, a relação entre profissional e paciente é um ponto que se destaca, visto que, estabelecer um vínculo de confiança, auxilia em determinadas práticas preventivas, evitando a progressão de doenças bucais, e tratamentos invasivos. Com isso, essa pesquisa tem como objetivo geral conhecer os pacientes que frequentam a clínica de odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR, identificando quais as possíveis relações entre o medo e o tipo de tratamento odontológico, e como objetivo específico analisar qual o perfil dos pacientes que apresenta odontofobia, mensurando qual o nível de fobia diante do dentista, bem como a origem desse medo, sintoma e a relação socioeconômica. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem quantitativa, onde o material para análise será um questionário validado (Coreh's Dental Anxiety Scale - CDAS), e um produzido pelos autores. Para isso os pacientes serão distribuídos em dois grupos, o primeiro receberá intervenções invasivas e o segundo intervenções não invasivas. Para o registro dos dados, serão usadas planilhas em Excel®, de modo a elaborar tabelas e gráficos com as informações. Como resultado, espera-se obter o perfil de tais pacientes, para assim, elaborar planos de tratamentos diferenciados, sendo eles direcionados a esse público, além de direcionar os profissionais a quais atitudes tomarem diante de determinadas situações, tendo em vista que cada paciente é único. Além disso, é desejado que se contribua com parâmetros sobre a temática, que é um dos maiores problemas enfrentados pelos pacientes com necessidades odontológicas, bem como auxiliar na conduta a ser tomada pelos cirurgiões-dentistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade; Transtorno; Tratamento.